

APRESENTAÇÃO Volume VIII – Ano 2017/1º Semestre

O oitavo volume da Revista Científica da FacMais apresenta excelentes artigos. O mesmo é composto por artigos de professores de várias instituições de ensino superior, tais como: da Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade Estadual de Goiás, da FASAM, da Faculdade de Inhumas (FacMais), além de profissionais atuantes na Educação Básica de diversos municípios do Estado de Goiás.

Este volume está bem interdisciplinar, uma vez que atende várias áreas, como: Antropologia, História, Enfermagem, Ciências Ambientais e Saúde, Estatística, Administração, Engenharia Civil, Nutrição, Agronomia, Farmácia, entre outras. Este periódico vem, desde 2012, promovendo a articulação entre pesquisa, extensão e ensino. Para tal publica trabalhos de docentes e pesquisadores.

O primeiro artigo “A enfermagem no uso das plantas medicinais e da fitoterapia com ênfase na saúde pública” foi escrito pela enfermeira Valéria Pereira Santos e pela Farmacêutica Luma Mota Palmeira Trindade.. O mesmo atende as áreas de Enfermagem e Farmácia. O artigo enfatiza o uso de plantas medicinais como parte da história humana. Mostra que o uso é conhecido como o primeiro recurso para aliviar ou curar doenças. Mostra que a ação da enfermagem junto à fitoterapia e o uso de plantas medicinais é orientar o paciente em relação ao seu uso correto mostrando uma alternativa eficaz e segura, destacando o impacto desta ação para a comunidade e para a saúde pública.

O artigo “A produção da cerâmica na cidade de Goiás: das mãos dos ceramistas aos tornos dos dias atuais” foi escrito pelos historiadores Elisabeth Maria de Fátima Borges e Deidiochel José da Silva. O artigo analisa a história da produção de vasos e panelas de cerâmica na Cidade de Goiás, no período de 1980 aos dias atuais, tendo como elemento principal a questão do patrimônio cultural. Examina-se as mudanças ocorridas nas formas de produção dos vasos e panelas de cerâmica local, em um esforço no sentido de reconstrução da história regional, contribuindo para a compreensão de certos parâmetros que norteiam o modo como as estratégias de reprodução e de transformação do

capitalismo influem na produção, circulação e no consumo do artesanato local. Mostra que o capitalismo não exclui todas as formas de cultura popular ele se apropria delas, reestrutura-as, reorganizando seu significado.

O artigo “Apontamentos de experiências e desafios de se fazer pesquisa antropológica sobre o campesinato no município de Goiás” foi escrito pelas historiadoras Lucinete Aparecida de Moraes e Maria Meire de Carvalho. Este artigo analisa o sentimento de centenas de camponeses que partem rumo ao sonho da conquista da terra. Mostra a luta permanente por um pedaço de terra para morar, plantar, colher, reproduzir, ou seja, a luta pela reforma agrária na busca por um mundo menos desigual.

O artigo “buscando novas estrelas: novos paradigmas da História” foi escrito pelo historiador Magno Florentino Dutra. Este artigo versa sobre a mudança na ciência Histórica que possibilitou a pesquisa da história das classes subalternas, dos dominados. A metodologia utilizada é a revisão da literatura historiográfica, onde se pretende apresentar uma breve retrospectiva histórica das mudanças, que legaram a abertura de um leque de possibilidades de novas pesquisas sobre as classes subalternas: como a temática do saber e do poder na festa de Folia de Reis.

O artigo “Consciência histórica: a visão dos alunos assentados que cursam ensino médio no Colégio Estadual Dário Sampaio de Paiva – Araguapaz” foi escrito pelos historiadores Elisabeth Maria de Fátima Borges e Wanderson Gomes de Queiroz. O artigo analisa o conceito da historicidade dos alunos assentados, na perspectiva de conceituar a formação histórica da região onde se localiza a cidade de Araguapaz. Dialogando com Palacín, Jörn Rüsen, Gardamer, Cerri, e Bertran esclarecem sobre os diversos assuntos da historicidade da região e, principalmente, sobre a consciência histórica do aluno assentado na qual nessa pesquisa se faz presente.

O artigo “Consumo de condimentos em Goiânia” foi escrito por Ilton Belchior Cruvinel, Joelmir Feliciano, Odair José Pereira, Evaldo de Melo Ferreira. O artigo descreve o perfil de consumidores com relação a diferentes marcas de tempero. Buscou-se perceber a opinião do cliente em relação a sua satisfação e o consumo relacionando qualidade, preço, necessidades, desejos e expectativas sobre o produto da empresa. Bem como identificar quais os fatores

intervenientes e quais as características dos compradores. Demonstrou-se que a qualidade dos produtos se torna um fator preponderante.

O artigo “Efeitos da utilização do ômega 3 no processo de envelhecimento – uma revisão” foi escrito por Deuclides Caetano Soares Rodrigues Silveira e Elma Eliane Moreira. Os autores descrevem os efeitos do ômega-3, ácido graxo comumente encontrado em peixes como sardinha, atum e arenque e vegetais como soja e noz, na prevenção de doenças relacionadas ao processo de envelhecimento. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com análise integrativa, visando apresentar as pesquisas elaboradas para verificação dos efeitos do ômega-3 na prevenção de doenças degenerativas comuns na velhice, como problemas cardiovasculares, diabetes e artrites. Os autores mostram que os resultados evidenciaram a importância do ômega-3 na redução de várias dessas doenças observadas em idosos.

O artigo “Filosofia, ética e educação” foi escrito em conjunta por Mônica Santos Amaral e Katielle Vila Verde Soares Araujo. As autoras apresentam as iniciativas da educação, ética e filosofia com ênfase na sua correlação cultural por meio do trabalho onde o homem instaura relações sociais cria modelos de comportamento, instituições e saberes. Elas mostram que a ética e a filosofia são tomadas como um conjunto de valores que se postulam como inspiradores de nossas ações educacionais e nos impulsionam a resistir aos apelos ideológicos de uma sociedade reficada.

O artigo “Humanização da assistência de enfermagem frente a dor e ao estresse do recém nascido em uma unidade de terapia intensiva – uma revisão da literatura” foi escrito pelas enfermeiras Adriana de Paula Mendonça Brandão, Cláudia Helena Diniz, Lorrâny Furtado Santos e Maria Cristina Ferreira de Souza. As autoras defendem que a dor é um sintoma que faz parte do cotidiano dos recém-nascidos. Mas que isso ocorre, principalmente, com os prematuros, internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, devido ao grande número de procedimentos dolorosos invasivos e não invasivos a que estes são submetidos durante sua internação, sendo um importante gerador de estresse. E que, muitas vezes, os profissionais de Enfermagem apresentam dificuldades para empregar escalas comportamentais e fisiológicas que monitoram o estresse neonatal. Defendem que a realização do cuidado humanizado no âmbito da UTIN ainda é um desafio, sendo grandes as dificuldades e os obstáculos encontrados

por profissionais no processo de trabalho por ser um ambiente complexo e gerador de estresse não só para os RN, mas também aos pais e aos profissionais.

O artigo “Prevenção do câncer de colo de útero – a atuação do profissional enfermeiro nas unidades básicas de saúde” foi escrito pelas enfermeiras: Mônica Santos Amaral, Amanda Gabrielly Gonçalves e Lissa Cristhina Guimaraes Silveira. As autoras mostram um dado alarmante, de que o câncer do colo de útero é considerado o terceiro em incidência entre as neoplasias femininas no Brasil. Destacam ainda que, apesar dos constantes empenhos em educação da população e de disponibilizar o exame pela rede pública, ainda vem apresentando taxas de incidência e mortalidade que se mostram crescentes. Defendem que o enfermeiro tem um papel fundamental em todo o processo de prevenção e promoção de saúde desta doença, voltando para uma assistência de forma integralizada e humanizada no procedimento da coleta do exame citopatológico.

E, finalmente, o ultimo artigo, intitulado “Stell Frame – tecnologia na construção civil” foi escrito pela engenheira civil Pabliny Paiva da Rocha. A autora defende que o Steel Frame ou Light Steel Frame (LSF) ou ainda Light Steel Framing é uma inovação na construção civil, que chega a ser 17% mais econômico e mais rápido que o Sistema Tradicional. A autora mostra que mesmo assim, em Goiânia esse tipo de construção ainda não ganhou força nos últimos anos.

A Revista Científica FacMais e o Núcleo de Extensão e Iniciação Científica da FacMais (NEIC) trabalham de forma integrada, interligados às coordenações de cursos, e à Direção Acadêmica com o intuito de incentivar e promover o estudo e a investigação acadêmica, tendo em vista o avanço da ciência. Mais uma vez, agradecemos a preciosa colaboração dos colaboradores e convidamos o(a) leitor(a) a se deleitar com a leitura de artigos que versam sobre temáticas tão relevantes ao mundo hodierno.

A Editora.